

## **PSICANÁLISE**

### **Ps.1**

Equipe de Acompanhantes Terapêuticos do Hospital-Dia A CASA.. *A rua como espaço clínico – acompanhamento terapêutico*. São Paulo: Escuta, 1991.

Através do acompanhamento terapêutico vai se construindo uma rede de locais em que a circulação do psicótico vai se dando, vai se marcando os locais, que são comumente utilizados por todas as pessoas. Então este livro se dispõe a falar das experiências da inserção social, um livro que fala sobre o tratamento da psicose, narrando e refletindo sobre uma experiência terapêutica em curso.

### **Ps.2**

Chabrol, Henri. *A depressão do adolescente*. Tradução: Graciema Pires Therezo. Campinas: Papyrus, 1990.

O autor se propõe a discutir os diversos fatores envolvidos na depressão do adolescente, concluindo que a sociedade o submete a condições negativas, associando crise emocional e econômica, ameaça de desemprego, atitudes de rejeição e desestruturação familiar. Assim, a depressão pode aparecer não como uma patologia mas como uma resposta inevitável a um mundo frustrante.

### **Ps.3**

Bleichmar, Hugo. *O narcisismo: estudo sobre a enunciação e a gramática inconsciente*. 2ª Edição. Tradução: Emilia de Oliveira Diehl. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

Além do tema do narcisismo, o autor se propõe a aprofundar a uma outra problemática: as regras da enunciação e a estrutura do inconsciente no que se refere a sua operatória para a combinação de representações.

### **Ps.4**

Calligaris, Contardo. *Introdução a uma clínica diferencial das psicoses*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

Em sete conferências, um psicanalista interroga sua clínica para propor uma abordagem da psicose que assegure ao sujeito psicótico uma escuta e, eventualmente, uma cura à altura da psicanálise. Para isso é necessário: discriminar, no cotidiano da clínica, estrutura e crises psicóticas; articular os tempos da crise, situando o delírio na sua função auto-terapêutica; delinear um critério que permita distinguir as diferentes psicoses além dos dados fenomenológicos; e escrever os momentos da transferência psicótica e, nela, os lugares, o espaço e o alcance da ação do analista.

### **Ps.5**

Simon, Ryad. *Temas básicos da psicologia: introdução à psicanálise: Melanie Klein*. São Paulo: EPU, 1986.

Este livro tem por finalidade apresentar de forma didática e despretenciosa tópicos que são ministrados em várias disciplinas dos cursos superiores de psicologia ou outros cursos que possuem disciplinas de psicologia.

### **Ps.6**

Szasz, Thomas S. *Dor e prazer- um estudo das sensações corpóreas*. Tradução: áurea Weissenberg. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.

O autor dissipa as confusões populares e científicas em torno dos dois fenômenos “dor” e “prazer”, demonstrando o valor duvidoso de distinções tais como dor “real” e dor “imaginada”, prazer “físico” e prazer “intelectual”, analisa os conceitos fundamentais – psicológicos, filosóficos e sociológicos- envolvidos nas sensações corpóreas.

### **Ps.7**

Soifer, Raquel. *Psicologia da gravidez, parto e puerpério*. 6ª edição. Tradução: Ilka Valle de Carvalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

O livro tem por objetivo falar do desenvolvimento psicológico na gravidez, parto e puerpério, dentro de um enfoque social que inclui a mãe, o pai e a criança e o ambiente social que os rodeia. Fala sobre as ansiedades que surgem durante a gravidez e na situação de parto, estados de mania ou depressão que podem aparecer no puerpério, e mostra a aplicação de um Teste de Projeção Corporal na Gravidez. Conta com uma base psicanalítica, em especial da teoria de Melanie Klein.

### **Ps.8**

Trinca, Walter. *Fobia e pânico em psicanálise*. São Paulo: Vetor, 1997.

Esse livro pretende organizar os dados apresentados no livro desse mesmo autor “A personalidade fóbica: Uma aproximação psicanalítica”, mas de forma atualizada, oferecendo noções estruturadas na problemática fóbica como um todo. Retoma da afirmação que os sofrimentos decorrem de renúncias à autenticidade da pessoa, acompanhadas de um movimento amplo de desvalorização, concessão e supressão das funções básicas do self. O ponto capital, porém, continua sendo o medo de “passagem à inexistência”, que é imponentemente vivenciado pela consciência em vigília.

### **Ps.9**

Figueira, Sérvulo A. *Nos bastidores da psicanálise: sobre política, história, estrutura e dinâmica do campo psicanalítico*. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

Este livro contém os trabalhos teóricos de Melanie Klein a partir de 1946 até sua morte em 1960, inclusive dois artigos publicados postumamente. O volume contém notas explicativas da comissão editorial do *Melanie Klein Trust*, situando os principais temas no âmbito geral de seu trabalho. Traz muitos artigos inéditos e os conceitos principais de M. Klein.

### **Ps.10**

França, Maria Olympia (org.). *Bion em São Paulo – Ressonâncias*. São Paulo: Imprensa Oficial do estado, 1997.

Este livro traz reunidos fruto do simpósio: “Bion em São Paulo: Ressonâncias”. Esse encontro contou com a presença de cinco representantes de outros países, uma vez que o pensamento de Bion também provocou nos mesmos, amplas ressonâncias. Foram quatro os temas percorridos pelos autores em seus textos: “Interpretação: Revelação ou Criação?”, “Sexualidade e Pensamento, Agir, Alucinar. Sonhar”, “Psicanálise: Evolução e ruptura”.

### **Ps.11**

Hornstein, Luis. *Introdução à Psicanálise*. Tradução: Maria Angela Santa Cruz. São Paulo: Escuta, 1989.0

Feito a partir da transcrição de um seminário realizado em Caracas em 1982, destinado a psicólogos e médicos, com base comportamentalista, o livro recupera a dinâmica da construção teórica em Freud, o contexto de emergência de problemáticas e conceitos e o método; e ao mesmo tempo o que o autor traz uma visão global, ele aprofunda certos tópicos que são os pilares da teoria psicanalítica.

### **Ps.12**

Grodeck, Georg. *Las primeras 32 conferencias psicoanalíticas para enfermos*. Buenos Aires: Paidós, 1983.

Essas conferências são as 32 primeiras das 115 que o autor pronunciou em um sanatório entre 1916 e 1917 para os pacientes dessa instituição. Sua função, para o autor, é didática e terapêutica: tratar o paciente fazendo-o assimilar os princípios formulados nela, da psicossomática grodeckiana, que consiste na afirmação de que toda doença orgânica e mental tem um sentido determinado, que se descoberto pode haver o controle da doença. O objetivo central das conferências é fazer com que o paciente consiga reconhecer o sentido de sua doença, qual papel ela desempenha na organização da sua vida, para que se torne ativo no tratamento e não apenas um objeto passível.

**Ps.13**

Pereira, Maria Luiza D. *Da angústia ou de quando indicar análise a uma criança*. São Paulo: EDUC : Cortez; Curitiba: UFPR, 1990.

A autora trata neste livro sobre fobias nas crianças e até que ponto as ditas fobias são medos estruturais e estruturantes inerentes às questões do desenvolvimento infantil. Diante disto, propõe a questão sobre quando colocar em análise uma criança. Para tratar do tema angústia, fundamenta-se nos teóricos da psicanálise de Freud e Melanie Klein.

**Ps.14**

Sagawa, Roberto Y. (org.). *A teoria dos campos na psicanálise*. São Paulo: HePsyché, 1999.

O livro é composto por textos de diversos psicanalistas que buscam avaliar a repercussão do pensamento de Fabio Herrmann sobre a teoria e a clínica psicanalítica. O livro desenvolve, critica e discute os aspectos centrais da obra de Herrmann.

**Ps.15**

Bucher, Richard. *Depressão e melancolia- estudo histórico e psicopulsional sobre a estrutura e classificação dos estados depressivos*. Tradução: Ina de Mendonça. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.

Partindo de uma perspectiva psicanalítica, este livro descreve a evolução histórica e psicopatológica da estrutura dos estados depressivos. O autor examina a conceituação psiquiátrica clássica desses estados e a conceituação psicanalítica inspirada em Freud, Karl Abraham e no psiquiatra Lipot Szondi, autor de diversas teorias genética e biopsicológicas que culminaram num famoso teste projetivo que leva o seu nome. E foi precisamente a doutrina pulsional de Szondi, incluindo uma ampla pesquisa com o Teste, que serviu de ponto de partida para o estudo das características essenciais das fases e alternâncias da depressão.

**Ps.16**

Rosenberg, Ana Maria S. (org.). *O lugar dos pais na psicanálise de criança*. São Paulo: Escuta, 1994.

O livro traz artigos desenvolvidos na clínica de uma série de psicanalistas e nos leva a pensar sobre a questão do lugar dos pais na psicanálise de crianças considerando que a articulação pais-filhos na psicanálise com crianças é difícil e merece uma atenção e uma abordagem específica.

ATUALIZADO: NOVEMBRO/2009